



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural -
CAPADR

PROJETO DE LEI Nº , DE 2023

(DA COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL)

Inscribe o nome de Alysson Paolinelli no
Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica inscrito o nome de Alysson Paolinelli no *Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria*, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília, Distrito Federal.

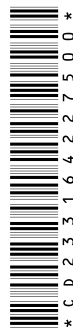
Art. 2º Esta Lei entra em vigor decorrido o prazo de que dispõe o art. 2º da Lei Nº 11.597, de 29 de novembro de 2007.

JUSTIFICAÇÃO

O *Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria*, abrigado no coração da Pátria dos Três Poderes, destina-se ao registro perpétuo do nome dos brasileiros que, com excepcional heroísmo, dedicaram suas vidas à defesa ou construção de nossa nação.

Inscriver o nome do visionário agrônomo e político brasileiro Alysson Paolinelli nas páginas de aço dessa obra é, sobretudo, ato de reconhecimento à epopeia de um homem que revolucionou a agricultura mundial e alçou o Brasil à condição de “celeiro do mundo”, salvando milhões de pessoas da fome e da miséria.

Alysson Paolinelli é, na acepção da palavra, um verdadeiro herói nacional. De acordo com o *Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*, “herói” é o *homem extraordinário por seus feitos guerreiros, seu valor ou sua magnanimidade*.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural -
CAPADR

Apresentação: 17/08/2023 12:11:02.833 - MESA

PL n.3976/2023

O herói tem a capacidade de enxergar mais longe. Com argúcia, coragem e determinação, ele, em compasso com suas perspectivas, transpõe barreiras do inconsciente coletivo e navega pelo desconhecido - ou por terras antes consideradas inférteis - em busca de redenção para sua gente.

“À maneira de nuvens se começam

A descobrir os montes que enxergamos”

Como o herói de Camões em *Os Lusíadas*¹, Alysson Paolinelli - imbuído de um ideal que muitos julgavam utópico - superou toda sorte de intempéries e a visão pessimista existente sobre o potencial agropecuário do Cerrado para chegar à sua própria *Ilha dos Amores*.

O engenheiro agrônomo Xico Graziano² afirmou que *“poucos, no mundo, tanto se destacaram na mais nobre, e antiga, das missões humanas: a produção de alimentos. Comida gera paz. “*

Ele destaca que as novas tecnologias oriundas do trabalho incansável do nosso herói foram capazes de domesticar áreas inóspitas e criar novas fronteiras agrícolas no Centro-Oeste. *“Daqueles locais áridos com suas árvores pequenas e retorcidas viria, graças à moderna agronomia, a solução alimentar para o desenvolvimento brasileiro”,* escreveu.

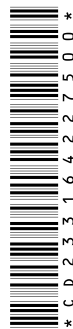
Mineiro, natural de Bambuí, Alysson Paolinelli nasceu no ano de 1936 e, aos 15 anos, já ciente da importância da atuação do setor público para o desenvolvimento agropecuário, deixou sua cidade natal para se dedicar aos estudos e à sua grande obra que, mais tarde, ficaria mundialmente reconhecida como a *revolução agrícola tropical sustentável*³.

Formado Engenheiro Agrônomo, com louvor, pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), passou a lecionar na Instituição e especializou-se no desenvolvimento do potencial do Cerrado para a produção agrícola. Ele acreditava que, com pesquisa e inovação tecnológica, seria possível transformar a região - tida como imprópria para a agricultura - em um dos mais

1 <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000162.pdf>

2 <https://www.poder360.com.br/opiniaop/alinelli-o-agronomo-visionario/>

3 <https://www.redepaolinelli.com.br/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural -
CAPADR

Apresentação: 17/08/2023 12:11:02.833 - MESA

PL n.3976/2023

importantes polos de produção de alimentos, fibras têxteis e bioenergia do mundo.

Alysson Paolinelli, que por três vezes ocupou o posto de secretário da Agricultura de Minas Gerais – nos governos de Rondon Pacheco, Hélio Garcia e Eduardo Azeredo, assumiu o cargo pela primeira vez no início da década de 1970 com o desafio de implantar uma nova matriz produtiva no estado, baseada em incorporação de tecnologia e políticas de crédito estimuladoras de modernização.

Ele criou incentivos para o desenvolvimento de inovações tecnológicas que levaram os produtores mineiros a se tornarem os maiores produtores de café do Brasil. Seus programas de colonização agrícola do Cerrado Mineiro chamaram a atenção do Governo Federal, que, em 1974, o nomeou Ministro da Agricultura.

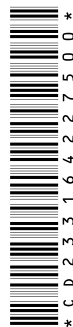
À frente da pasta até 1979, modernizou a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), fomentou a ciência e a tecnologia e criou as estruturas de governança que garantiram o sucesso e expansão da agricultura tropical sustentável no Brasil.

Em sua gestão, por meio de um ousado projeto de pós-graduação, promoveu bolsas de mestrado e doutorado para que pesquisadores da Embrapa se especializassem nas melhores universidades do mundo, a fim de conhecer inovadoras técnicas agrícolas que pudessem ser aplicadas à nossa realidade. Foi uma verdadeira aula de utilização do *benchmarking*⁴ a favor do desenvolvimento da agricultura no Cerrado.

De acordo com Maurício Antônio Lopes⁵, pesquisador e ex-presidente da Embrapa, sua visão abriu caminho para expandir, de forma extraordinária, os limites de nossa agricultura, com ampliação da eficiência de cultivos tradicionais e adaptação aos trópicos de métodos de plantio dos quais apenas países de clima temperado podiam usufruir.

4 <https://pt.wikipedia.org/wiki/Benchmarking>

5 <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniaao/2023/07/5106065-artigo-alysson-paolinelli-e-o-significado-dos-grandes-lideres.html>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural -
CAPADR

Apresentação: 17/08/2023 12:11:02.833 - MESA

PL n.3976/2023

Ainda de acordo com o ex-presidente da Embrapa, a revolução concebida e iniciada por Alysso Paolinelli promoveu no Brasil um salto na produção agropecuária que não teve paralelo em nenhuma outra região do mundo, considerando o curto espaço de tempo em que ocorreu.

Dos anos 70 aos 80, o Brasil passou de importador de alimentos básicos a grande exportador. Hoje, o País alimenta cerca de um bilhão de pessoas em mais de 200 países e arrecada atualmente, mais de 150 bilhões de dólares por ano com a exportação de produtos agropecuários.

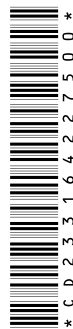
Graças às especificidades das técnicas agrícolas empregadas, a grande fartura de alimentos promovida pelo Cerrado brasileiro ocorreu aliada à preservação do bioma natural, que, atualmente, ainda conta com 54% da sua vegetação nativa.

De acordo com o portal de notícias *Correio Braziliense*⁶, no início dos anos 1960, quando tínhamos uma população de cerca de 70 milhões de habitantes, o país colheu 17,2 milhões de toneladas de grãos, cultivando uma área de aproximadamente 22 milhões de hectares. Em 2023, o Brasil tem 203 milhões de habitantes e acaba de produzir uma safra recorde, de 305 milhões de toneladas de grãos em cerca de 76 milhões de hectares.

“Com esses avanços em eficiência, a agricultura brasileira foi capaz de responder às demandas de uma população urbana crescente, oferecendo alimentos mais acessíveis e baratos, o que contribuiu para a redução das pressões inflacionárias e para o alívio das desigualdades sociais no país. Além disso, a produção crescente de excedentes para exportação gera divisas e contribui para a segurança alimentar de uma população mundial em crescimento, algo que Paolinelli não se cansava de destacar como uma contribuição essencial do Brasil para a busca da paz global.” -
Maurício Antônio Lopes

Para o ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues, Alysso Paolinelli era considerado o maior brasileiro ainda vivo. No prefácio do livro

6 <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniao/2023/07/5106065-artigo-alysson-paolinelli-e-o-significado-dos-grandes-lideres.html>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural -
CAPADR

Apresentação: 17/08/2023 12:11:02.833 - MESA

PL n.3976/2023

"Alysson Paolinelli, o visionário da agricultura tropical", ele afirma que, como resultado das ações promovidas pelo ex-ministro, as famílias brasileiras passaram a gastar muito menos com alimentação, podendo, dessa forma, destinar mais recursos para outros importantes itens, como educação, saúde, cultura e aquisição de bens.

"Foi a maior revolução da agricultura tropical assistida no planeta. E sustentável, o que faz uma diferença enorme no atual cenário competitivo do mercado global do agronegócio.

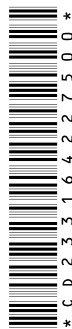
Não há um único brasileiro que não tenha uma dívida gigantesca com Paolinelli: os produtores rurais, que dele receberam a tecnologia e a política agrícola moderna que os tornou competitivos internacionalmente; e os consumidores, que passaram a alimentar-se mais e com melhor qualidade e economia. E o Brasil inteiro, que mudou da amarga condição de importador para orgulhoso provedor de comida para o mundo. " - Roberto Rodrigues.

Nas palavras de André Passos⁷, professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Alysson Paolinelli foi *"uma lanterna do agro; resposta para fome; e 'Pelé' da sustentabilidade. Paolinelli foi um dos maiores pacifistas do mundo, contribuindo decisivamente para colocar comida no prato de 800 milhões de pessoas por ano através do seu sorriso, simplicidade e capacidade de trabalho"*, escreveu ao portal *Money Times*.

Na década de 1980, Alysson Paolinelli presidiu, ainda, a Confederação Nacional da Agricultura (CNA), o Banco do Estado de Minas Gerais e, em 1986, elegeu-se Deputado Federal, fazendo parte da Assembleia Nacional Constituinte nos anos seguintes, quando integrou a Subcomissão da Política Agrícola e Fundiária e da Reforma Agrária

Até o final de sua vida, aos 86 anos, nosso maestro exerceu grande influência no agronegócio nacional. Ele era o presidente executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho); presidente do

⁷ <https://www.moneytimes.com.br/alysson-paolinelli-lanterna-do-agro-resposta-para-fome-e-pele-da-sustentabilidade/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural - CAPADR

Instituto Fórum do Futuro; e embaixador da Boa Vontade nos temas de Gênero e Juventude Rural do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

As contribuições deixadas por Alysson Paolinelli são imensuráveis. Por todas as suas realizações, em 2006, ao lado do pesquisador da Embrapa Edson Lobato e do norte-americano Andrew Colin McClung, recebeu o World Food Prize - premiação considerada o “Nobel da alimentação” - pelo trabalho realizado em prol da pesquisa de transformação do Cerrado em área fértil para a produção alimentar.

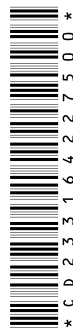
Por sua contribuição e dedicação à agricultura tropical sustentável em prol da segurança alimentar, ele, em 2021, também foi indicado ao Prêmio Nobel da Paz e reconhecido, em cerimônia realizada pelo Senado Federal, como o “Pai da Agricultura Brasileira”.

A indicação ao Nobel fez justiça ao seu incondicional compromisso com o bem-comum para superação de desafios no combate à fome mundial. Como ele mesmo explica: *“todas as guerras mundiais, se você examinar bem as suas origens, foram movidas por disputas por áreas ou para ter alimentos saudáveis e suficientes. Por isso, tenho sempre na minha mente que alimento é paz”*.

Por ocasião de seu falecimento, em 29 de junho de 2023, várias autoridades ligadas ao agronegócio enalteceram a vida de nosso eterno mestre.

O atual ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, lamentou, em nota oficial, o seu falecimento: “a contribuição de Paolinelli para a agropecuária e para o Brasil eternizam sua existência e fazem renascer a cada dia seu espírito inovador”.

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) exaltou o legado deixado por Paolinelli, que, nas palavras dos parlamentares, “ultrapassa qualquer tempo”. “É impossível mensurar o alcance de sua contribuição para o





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural -
CAPADR

setor e o desenvolvimento que permitiram a expansão da revolução agrícola tropical sustentável”.

A Associação Brasileira dos Produtores de Milho, da qual Paolinelli era presidente executivo, classificou o ex-ministro de "figura ímpar". "Ele sempre será lembrado como um defensor dos interesses dos produtores rurais e um entusiasta da pesquisa agrícola".

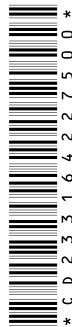
A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) destacou que o ex-ministro teve uma brilhante e competente trajetória como homem público e profissional em defesa do potencial de desenvolvimento da agricultura tropical brasileira.

A Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil) afirmou que, "se o Brasil desempenha um papel de protagonista na garantia de segurança alimentar à sua população e a de outros países, grande parte desse legado se deve ao esforço visionário do ex-ministro Alysson Paolinelli".

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio de sua agência de notícias, destacou que seu exemplo de empresário e homem público seguirá como uma inspiração para todos os que trabalham pelo desenvolvimento econômico e social do Brasil.

O governo de Minas Gerais também lamentou sua morte. "Com toda a certeza, ele foi um dos maiores nomes que a agricultura brasileira já teve. Se o agro, hoje, no Brasil é essa potência, isso se deve, em boa parte, a ele. Tive a satisfação de conviver e aprender muito com ele. O que posso desejar nesse momento é que ele descanse em paz. O seu legado continua aqui. Fará muita falta", disse, em nota, o governador Romeu Zema, que decretou luto oficial de três dias pelo falecimento de Paolinelli.

A Academia Brasileira de Ciências divulgou nota de pesar destacando que o professor universitário e engenheiro agrônomo foi um dos pioneiros na aplicação de pesquisa e tecnologia à produção agrícola nacional e





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural -
CAPADR

que ele sempre acreditou que o Brasil poderia ser um dos líderes mundiais nesta área.

São inúmeros os aplausos por todas as conquistas advindas do trabalho de Alysson Paolinelli para o desenvolvimento sustentável da agricultura tropical.

Sob sua liderança, nova história foi escrita para agropecuária nacional. O Brasil se tornou líder mundial em pesquisa e inovação para a produção de alimentos em condições tropicais e superou a insegurança alimentar em prazo recorde.

À frente de seu tempo, ele não se preocupava apenas com a autossuficiência alimentar do país e a expansão da oferta, mas também com a sustentabilidade da produção a longo prazo. Pai de cinco filhos, e casado com a Sra. Marisa Gonzaga, ele conseguiu unir a agronomia moderna ao planejamento público e colocou a ciência e tecnologia ao lado da política.

Assim, como mais uma importante forma de reconhecimento à vida desse grande herói, desta vez em nome de todo o povo brasileiro, a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados conclama aos nobres pares a aprovação deste projeto de lei, que inscreve - após a decorrência do prazo estabelecido pela Lei Nº 11.597, de 29 de novembro de 2007 - o nome de Alysson Paolinelli no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

Sala das Sessões, em de de 2023.

Dep. TIÃO MEDEIROS
Presidente

